

# 0 Parquinho Mal Assombrado

Numa gélida madrugada, voltava de uma festa sozinho. As ruas estavam desertas e o silêncio faziam-se ensurdecedor. Sentia um pouco de medo, mas ele aumentou a partir do momento que me aproximava daquele parquinho, o qual todos diziam ser mal-assombrado. (Tentei apertar os passos rápido, mas parecia não ter fim aquela rua.

Quando já havia percorrido metade do caminho, ouvir um ruído que vinha do balanço como se alguém estivesse ali. Era possível que fosse um espírito rondando aquele parquinho, porque no passado uma criança havia morrido ali. Era uma história muito conhecida, porque minha bisavó era adolescente naquela época, que a criança morreu, e ela presenciou tudo e me contou antes dela falecer.

Naquele momento lembrei-me dos detalhes daquela triste história e o pânico começou a tomar conta de mim. De repente ouvi um grito de uma criança, olhei desesperada para o parquinho, mas nada vi. Apenas o balanço que se movimentava levemente e, num piscar de olhos, os movimentos tornaram-se mais intensos como se alguém o estivesse impulsando. O desespero me tomou por completo, suava frio e o coração batia acelerado. Tentei correr, mas as pernas estavam fixas ao chão. Num ímpeto de pavor gritei: "Socorro!!!" Então, vi minha mãe entrar no meu quarto querendo saber se estava tudo bem! Ufa! Pude respirar aliviada porque não passava de um sonho.



